

por Celso Nascimento

Caso a Assembleia Legislativa venha a aprovar o projeto de Beto Richa que suspende reajustes para o funcionalismo público, o presidente da Amai (Associação de Defesa dos Policiais Militares), coronel Elizeo Furquim, promete ser o primeiro a entrar com ação contra o governo.

A proposta é inconstitucional e já há precedente julgado pelo Supremo, que determinou ao estado de Tocantins o cumprimento de lei prevendo aumentos, diz Furquim.

Nesta quarta-feira (19) foi dia de festa na Amai, comemorando 25 anos de existência e vitória obtida em mais de uma centena de ações judiciais em favor de direitos dos policiais militares.

A PM não entra em greve, mas observa à prudente distância a paralisação da Polícia Civil, como se vê no apelo: “Vamos ter paciência, pois os flagrantes serão mais demorados.” E ponto final.

[Fonte: Gazeta do Povo, 20 de outubro de 2016.](#)